



Comarca de Figueiró

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Figueiró dos Vinhos, 25 de Dezembro de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Telef. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO III N.º 43 - 44

Número
Avulso
5\$00

Assinatura: Série de 24 números
115\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos



M E N S A G E M



OS HOMENS crucificaram e mataram o Redentor, ELE morreu por amor dos homens. E ressuscitou para os perdoar.

Os homens continuam negando, cegos no desamor, loucos na ambição.

Sem darem a outra face.

Sem beberem o exemplo.

Ecoa pela montanha a mensagem do maravilhoso Sermão,

Mas os homens são surdos.

E as oliveiras se agitam à brisa doce do chamamento.

E dão o fruto que os homens não entendem. E dão a sombra à qual os homens se não acolhem, e convidam à paz que os homens tumultuam.

Os homens não querem ouvir a grande lição.

Náufragos do seu próprio egoísmo, vogam sem rumo na barca sem leme, rangendo temores por sobre as vagas do desespero, pobres sombras em penumbra, perdidos que foi o caminho da luz por carência de fé.

Morrem crianças de poliomielite, morrem mães devoradas pelo cancro, a gangrena retalha os homens, mas a ciência avança noutros rumos.

E surgem os raios laser, as bombas de neutrões, apura-se a técnica na construção de armas mortíferas.

No sapatinho dos meninos, posto na chaminé, na ansiedade da Grande Noite, já não se depositam a ternura e o amor, que foram substituídos pela miniatura das armas que matam, que semeiam dor e luto.

Não badalam notas de enentar os sinos das Igrejas anunciando o Deus Menino, mas ouve-se o troar dos canhões, o matraquear das metralhadoras, o fragor das bombas.

Clama-se por um mundo melhor e percorrem-se os caminhos mais tortuosos, a pessoa humana decompõe-se, uma mãe abandona nos braços de desconhecidos o filho de tenra idade, o pai mata um filho, o irmão esfaqueia um irmão, um operário é queimado por seus colegas.

Não se abraça um amigo mas ergue-se um punho fechado, não se invoca Deus, mas endeusam-se os patifes, não se faz ouvir a voz em saudação mas gritam-se slogans de ódio e violência.

Ainda é tempo de salvação, se dos tumultos os homens souberem sair em amor, se souberem renunciar dando-se as mãos, repensando modos, reformulando horizontes para se reencontrarem na Fé e nela, como Homens FILHOS de DEUS, se realizarem.

Marçal Manuel

Simplicidade e Pureza

*Procura em ti e diz-me, sem receio
se tens, dentro do peito,
candura, singeleza
e se podes voar acima da terra
com as asas da simplicidade,
da pureza e do amor que ela encerra.
Diz-me se vês no teu semelhante
o espelhar da tua alma
e se no dia a dia, a todo o instante
fazes uma sucessão
de belos e perceptíveis pensamentos
e, ainda, se ao veres que o Mundo sofre
tu sofres com ele.
Diz-me se existe em ti
a imane alegria de servir, de ser justo
e se deves realmente,
a justiça aos outros homens.
Procura, em ti, a simplicidade, a pureza,
a primeira na intenção,
a outra no afecto, na nobreza:
ambas no coração.
Se as tens, Amigo, guarda-as,
são atributos teus
que hoje, amanhã e sempre
te elevarão
aos olhos de Deus!*

COMARCA DE FIGUEIRÓ

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos, Anunciantes, Assinantes, Colaboradores, correspondentes e de um modo geral toda a População, a todos desejando Boas Festas e um Novo Ano pleno de Felicidades.

Por ALFE

Falecimentos

DE VIEIRA DE LEIRIA

FALTECEU

D. Maria Miguel P. Tomé Feteira

Em Vieira de Leiria sua terra natal faleceu, no dia 2 do corrente, com 84 anos de idade, e após sofrimento doloroso prolongado por muitos anos, D. Maria Miguel Pedrosa Tomé Feteira, que era casada com o grande industrial e benemérito, Albano Tomé Feteira, bom amigo deste Jornal.

D. Maria Miguel era mãe dos industriais Joaquim Pedrosa Tomé Feteira, casado com D. Adeline Seabra Pinto Feteira, António Pedrosa Tomé Feteira, casado com D. Ilda Parracho Tomé Feteira, Albano Pedrosa Tomé Feteira, casado com D. Emilia Ribeiro Tomé Feteira e de D. Celeste Pedrosa Tomé Feteira Dias, casada com o grande amigo deste Jornal, Dr. Franklim Vieira Dias, distinto médico e Comandante dos Bombeiros Vo-

DE ENXEGAMAS

FALTECIMENTO

D. Maria Dias

No dia 12 do corrente e com idade de 81 anos faleceu neste lugar, após um ano de doloroso sofrimento, D. Maria Dias, viúva do saudoso Manuel Rodrigues Martins.

A extinta era mãe de D. Joaquina Dias Martins, casada com José do Carmo Rodrigues, de D. Maria Dias Martins, casada com José das Dores Graça, de D. Herminia Dias Martins, casada com o bom amigo deste Jornal e considerado Cabo de Cantoneiros, José Francisco Peneque e de Manuel Dias Martins, dedicado amigo deste Jornal, casado com D. Maria Almeida Martins.

Deixa 7 netos.

No funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, incorporaram-se inúmeras pessoas.

A família enlutada apresenta, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, os mais sentidos pesames.

"O Mensageiro"

Completo no passado dia 7 de Outubro findo 63 anos, o nosso colega O MENSAGEIRO, prestigioso semanário que se publica em Leiria.

Fundado por essa figura lídima de Sacerdote e Jornalista que foi o Cônego José Ferreira de Lacerda o Mensageiro prossegue, sob a Direcção lúcida e inteligente do Padre António Francisco Pereira, as linhas mestras traçadas pelo seu fundador, no respeito pela verdade, pela justiça e pela dignidade, ao serviço da Pátria que muitos vão

Freguesia de Arega

Jazigo Vende-se

Por ter sido prescrito a favor da freguesia, a Junta de Freguesia de Arega vai pôr à venda em hasta pública, no dia 22/1/1978 à porta da sua sala de sessões um jazigo sito no cemitério de Arega.

luntários da Vieira.

No dia seguinte e após missa de corpo presente, celebrada pelo Padre Alcides, coadjuvado pelo Prior de Carvide, Padre Tomás de Sousa, realizou-se para o cemitério da Vieira o funeral, que se constituiu numa impressionante manifestação de pesar, nele se incorporando representações dos Bombeiros de Vieira, Marinha Grande e Leiria de que Albano Tomé Feteira é Comandante honorário e muitas centenas de pessoas de todas as condições sociais, incluindo operários das Fábricas de Limas Tomé Feteira, que com a sua presença deram público testemunho do respeito, admiração e amizade que nutriam pela extinta e nutrem por Albano Tomé Feteira, o homem que soube criar postos de trabalho, construir o bem estar de centenas de honestos operários que insistem pelo seu regresso à administração da empresa que fundou.

A toda a família enlutada e muita especialmente ao nosso bom amigo, Albano Tomé Feteira apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, a expressão do seu profundo pesar.

DE ATALAIA CIMEIRA

FALTECIMENTO

Manuel Luis Coelho

Vítima de doença súbita faleceu no dia 13 do mês em curso, nesta localidade, Manuel Luis Coelho, que contava 74 anos de idade e deixava viúva, D. Florinda Maria Mendes Coelho.

Pessoa muito estimada em toda a região, era pai de Manuel Mendes Coelho, casado com D. Maria Angela Mendes Coelho e de António Mendes Coelho, casado com D. Palmira Ferreira Coelho, residentes, respectivamente em Atalaia Cimeira e Marinha, freguesia da Graça.

O extinto deixa ainda 4 netos.

No funeral realizado no dia seguinte para o cemitério da Graça, incorporaram-se dezenas de pessoas.

A família enlutada apresenta, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, a expressão do seu maior pesar.

Vende-se

Vende-se numa casa nova em acabamento, no lugar da Coutada — Figueiró dos Vinhos. Tratar com o próprio no dito lugar.

traiando, ao serviço da Civilização Cristã que muitos ignóbilmente combatem.

Assinalando a efeméride e na pessoa do seu ilustre Director cumprimentamos o nosso colega e quantos nele trabalham, com votos de longa vida em êxitos renovados.

É Triste em Natal

Acabo de chegar depois de ter percorrido centenas de quilómetros. Por todo o lado onde passei se ressentia a grande festa da Família. Era uma sensação de amor e ternura. E também de fé.

Senti inefável prazer, por ter visto, mesmo assinaladas pela simplicidade, por todas as terras onde passei, um motivo alusivo à quadra que vivemos. Na maior parte dos casos, umas pequenas lâmpadas de cores várias, desenhavam na noite a grande mensagem — FELIZ NATAL: Era à entrada de pequenas Vilas e até de lugarejos.

Estou a recordar-me que já próximo de Figueiró dos Vinhos, entre esta Vila e Pombal, num lugar rico na emigração, cada uma das casas ostentava bem visível, um dístico representativo de «Luz e Alegria». Era Natal, devia haver Paz e Amor, e era isso que procuravam na sua terra.

E' TRISTE EM NATAL, que nesta terra se não faça o mesmo, não só para um melhor acolhimento dos residentes, como ainda para aqueles que aqui nasceram e que, por força das circunstâncias tiveram de abandonar, para que neste dia de Natal, aquando da sua visita carregando recordações e matando saudades, a encontrassem alegre e iluminada e não, tão triste e tão fria.

VAZ

Agradecimento

ANTÓNIO MENDES MEDEIROS

Seus filhos, Maria Amélia Ladeira Medeiros Leal e José dos Anjos Medeiros e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, e no receio de cometer



qualquer omissão que seria involuntária, vêm por este meio testemunhar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu muito saudoso pai e parente. ANTONIO MENDES MEDEIROS, o acompanharam à sua última morada e os confortaram na sua imensa dor.

Para todos a sua eterna gratidão.

"Região de Leiria"

Entrou no 43.º ano de existência o nosso colega REGIÃO DE LEIRIA, destacado órgão regionalista que se publica em Leiria sob a Direcção ilustre de José Angelo dos Santos Batista.

De uma independência linear, REGIÃO DE LEIRIA conquistou por mérito próprio o lugar que hoje ocupa dentre os mais prestigiosos semanários portugueses.

Na pessoa do seu ilustre Director cumprimentamos o nosso colega e todos os seus trabalhadores formulando votos de vida longa assinalada por todos os êxitos.

Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Fundo do Fomento da Habitação

EDITAL

Para os devidos efeitos se torna público o aviso emanado do Fundo do Fomento da Habitação, do seguinte teor:

— Concurso para a distribuição das habitações do programa habitacional extraordinário do Ministério da Habitação urbanismo e construção e Comissariado para os desalojados. — Concelho de Figueiró dos Vinhos:

«1 — Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, de 23-12-1977 a 23-1-1978, para atribuição em regime de propriedade resolúvel, das habitações sociais em construção no concelho de Figueiró dos Vinhos — Agrupamentos de Figueiró, — destinadas a desalojados das ex-colónias e à generalidade da população carenciada.

«2 — Este concurso far-se-á por classificação dos concorrentes, de acordo com o regulamento dos concursos para a atribuição de habitações sociais, promulgado pelo Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, e demais legislação.

«3 — Nos termos da mesma legislação, o concurso será válido por 1 ano podendo habilitar-se ao mesmo os cidadãos nacionais, maiores, e emancipados que não tenham ainda completado 45 anos à data de abertura do concurso e cujos agregados familiares em que se integrem afixarem rendimentos que não ultrapassem os limites legais estabelecidos.

«4 — Todos os esclarecimentos acerca do concurso nomeadamente sobre o valor das prestações, limites máximos e área de influência dos Agrupamentos podem ser obtidos nas respectivas Câmaras Municipais, no Fundo do Fomento da Habitação — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 87-6.º em Lisboa e na Direcção Regional do Centro — Avenida Navarro, 81-2.º — Coimbra.

— Esclarece-se que este concurso diz respeito às «CASAS PRÉ-FABRICADAS» e que os concorrentes terão que preencher um questionário cujos impressos se encontram na secretaria da Câmara, para efeitos de inscrição.

— Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ter a publicidade do costume.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 26 de Dezembro de 1977,

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

José Simões de Abreu

Desportiva Cria Secção de Tiro Um campeonato nacional em Figueiró?

Prosseguindo no seu programa de valorização ao serviço do desporto e da nossa terra a Associação Desportiva, acaba de criar a secção de Tiro, à qual já deram a sua adesão alguns dos maiores nomes da modalidade a nível nacional, nomeadamente José Guerreiro Machado e José Guerreiro dos Santos Silva Machado e de um modo genérico todos os atiradores locais.

Com esta iniciativa a nossa Associação Desportiva prepara-se para dar um vigoroso e necessário safanão ao turismo local, na medida em que, sendo a modalidade de tiro em todas as suas variantes, das que mais interesse desperta, disfrutando de incontestável prestígio, a sua criação nesta Vila implica a realização de provas e consequente afluxo de concorrentes, entusiastas, familiares e até simples curiosos.

Para já podemos adiantar que é muito possível que em 1978 se realizem nesta Vila provas de tiro a nível nacional, talvez mesmo o campeonato de Portugal.

Voltaremos ao assunto.

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

Convite

Convidam-se todos os indivíduos interessados na prática de

VOLEIBOL

Que devem proceder à sua inscrição, na Secretaria desta Casa do Povo, nas horas de expediente, afim de ser formada uma equipa representativa para o Campeonato Distrital do INATEL.

CASAMENTO

Teresa Maria - José Manuel

Na Capela-Mór do Mosteiro da Batalha teve lugar no dia 29 de Outubro do ano em curso o enlace matrimonial da Senhorinha Teresa Maria Quaresma Leitão, filha de António Ferreira Leitão, importante comerciante na nossa praça, e de sua esposa, D. Fernanda Maria Quaresma Leitão, com José Manuel Mendes da Silva, filho de José da Conceição Silva, hábil motorista da Sonuma e de sua esposa, D. Ilda da Assunção Mendes.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, D. Maria Edite Quaresma Ferreira e Hermenegildo Quaresma Ferreira, e por parte do noivo, D. Natália Godinho e seu marido, Acácio Ascensão Godinho. Aos convidados foi servido um fino bebereite no Restaurante Mestre de Aviz após o que os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do país. Para a Teresa Maria e José Manuel, os votos de muitas felicidades numa longa vida a dois experimentada em permanente «Lua de Mel».

Assine e divulgue este jornal

Flávio R. Moura
SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 18 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30
Rua Luis Quaresma (VLAÉ DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma
Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

GASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

*Cumprimenta os seus Ex.mos clientes,
amigos, colaboradores, fornecedores, e toda a
População, desejando as Boas Festas e Ano
Novo muito próspero.*

Duas sugestões

Segundo ouvi ou li, a VISTA PANORAMICA, com centro no Cimo do Cabeço do Peão, é, pela magestade da sua amplidão, beleza do OCEANO VEGETAL de água verde e altas frotas de caravelas e dispersão por toda a área oceânica de numerosas povoações — Vilas, aldeias, lugares e casais — que, quis frotas de caravelas de velas brancas e Cruz de Cristo a simbolizá-las e protegê-las, ancoradas, parecem estar na faina dura, perigosa e heróica da pesca em mar alto, é — repito — considerada como ocupando ponto cimeiro na escala de todas as do nosso País — Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, Cruz Alta, na Serra do Buçaco, Zimbório do Convento de Mafra, Castelo da Pena, em Sintra, Castelo de Palmela, etc. A classificação honrosa da do Cabeço do Peão não atropela a justiça, por ser realmente, merecida e confirmada, em parte, pelo meu próprio testemunho em relação a algumas das mais categorizadas.

As árvores — pinheiros, eucaliptos, carvalhos — que revestem, embelezam e sombreiam as vertentes do Cabeço do Peão, formam, na parte superior e em volta do cimo, como que uma cortina de ramagem verde a interceptar a luz visual dos observadores não os deixando enlevar-se na beleza dos quadros da autoria consagrada do Supremo Mestre-Deus, e que a Natureza, com autorização do seu Autor, expõe, na ampla galeria da nossa região, para recreio e enriquecimento do tesouro espiritual de quem os

admira. Todavia, como não sou apologista do corte das árvores que arvoraram em cortina, eu penso que o problema respeitante a interceptação da vista por aquela, admite outra solução vantajosa, sem ser necessário recorrer a um arboricídio, sabendo nós que a componente n.º 1 da encantadora paisagem natural deste recanto privilegiado do Distrito de Leiria é, precisamente, a luxuriante e densa vegetação e a n.º 2, o relevo acidentado do terreno. Qual é, portanto, a solução? Respondo: a construção duma TORRE com altura bastante para elevar-se acima da copa das árvores vizinhas mais altas, sobrepondo-lhe depois, um varadim de forma circular envidraçado para que os observadores possam, com comodidade e em toda a sua extensão, admirar, louvar e, no regresso as suas terras, proclamar a familiares, amigos e conhecidos, a beleza da paisagem admirada para que outros observadores sintam prazer em vir a Figueiró dos Vinhos e a ascender ao Cabeço do Peão e ao varadim para tomar banhos de beleza nos eflúvios que se levantam do oceano vegetal e marulhante que, qual ilha, circunda o Cabeço Peoneiro e ficaria depois a circular, como é óbvio a Torre e o seu varadim.

Sugiro, também, que, para observação da paisagem, nos seus pormenores mais atraentes, seja, uma vez a obra concretizada, instalado no varadim, um óculo rotativo de largo alcance que permita a cobertura visual de toda a área. O funcionamento do óculo, à semelhança de outros instalados em pontos panorâmicos, devia, estar dependente da introdução de uma determinada moeda na ranhura da caixa do óculo a isso destinada. A receita apurada reverteria a favor da conservação da estrutura torrejana.

E quem devia tomar a iniciativa?

Segue na 9.ª

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 75

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Assio — Higiene — Comodidade e Bem Servir. Telef. 42235

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis de Aluguer
Compra, venda e troca de Automóveis

Electricidade em Automóveis

Bobinagem e alta Tensão a cargo do Técnico

Fernando Redondo Rodrigues

Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de **JÚLIO DAS NEVES MARTINS**

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Iniciativas do INATEL

Corrida de S. Silvestre em Leiria

No dia 31 p. f., o INATEL organiza a 4.ª edição da popular Corrida de S. Silvestre, aberta a todos os trabalhadores não federados.

O percurso, numa extensão de cerca de 4000 metros, tem passagem pelas ruas da cidade do Lis. A partida está prevista para as 21,30 horas, junto ao Café Lisboa.

Os interessados podem inscrever-se na Delegação de Leiria do Inatel - Pátio do Jordão, Bloco 4-2.º Esq. (Telefone 22319), ou no local da partida, até às 20 horas, altura em que começará a fazer-se a chamada dos concorrentes.

A Delegação de Leiria do INATEL, prestará todas as informações, referentes ao regulamento, percurso, prémios, etc..

EDITAL

João Simões Rodrigues, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, torna público, nos termos do Dec. — Lei 79/77, de 25 de Outubro de 1977, que tem lugar uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal deste concelho, no Salão Nobre da Câmara Municipal, em Figueiró dos Vinhos, pelas 17:30 horas do próximo dia 27 de Dezembro do ano corrente, e que tem como ordem de trabalhos:

— Regimento (continuação)
E Eleição de entre os Presidentes de Junta de Freguesia para a Assembleia Distrital
— Plano e orçamento para 1978

Os anunciantes desta página cumprimentam os seus Ex.mos clientes, amigos e população desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 42320

Pedreira — Figueiró dos Vinhos

Vende-se uma Residência

Vende-se uma residência junto à Cruz de Ferro, nesta Vila. Ainda por concluir mas em adiantado estado de construção, esta residência tem frente para a rua principal que liga ao Cimo da Vila.

Nesta Redacção se informa.

FARMÁCIA

Vidigal

Directora Técnica

Dia. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



TRIBUNA DO LEITOR

Será mesmo demolido o Quartel dos Bombeiros?

Marçal

«... mas será mesmo verdade tudo quanto escreves? Já te conheço jornalisticamente de Moçambique e sei bem que nunca tiveste medo, nem mesmo quando a PIDE te «escaldou», tenho a maior admiração pela tua coragem e pelo teu amor à verdade e à justiça. Mas há coisas que me deixam aturdido e confuso. Por exemplo essa denuncia que fazes de que querem deitar abaixo o Quartel dos Bombeiros! Isso será mesmo verdade?»

Eu não o creio, mas como vejo coisas em Figueiró que bramam aos céus...

Sabes uma coisa? Se em vez de tanta garganta, se em vez de demolições houvesse mais obras, então sim, até apetecia, mesmo não o sendo, ser Figueirense. Assim...

Mas eu estou é aqui para falar dos nossos Bombeiros. Eles precisam é de muita ajuda, de carinho, boas palavras de conforto e de estímulo, enfim, precisam de tudo, além do material necessário para desempenharem as suas por vezes bem difíceis atribuições frequentemente agravadas por acção de bandidos que por aí andam ligados até com certos partidos...

Que achas?

Tu tens cumprido bem, és um batalhador, és um grande figueirense e um dia, como tu já escreveste, até os teus inimigos de hoje te hão-de render homenagem. Mas essa da demolição do Quartel dos Bombeiros,

a confirmar-se é, não só uma vergonha mas um crime. E se em vez de se deitar abaixo o Quartel se abrisse, através do teu Jornal, uma subscrição para a compra de uma auto-maca? E um peditório, junto dos nossos amigos emigrantes em França, Alemanha e noutros países? Não achas óptima a ideia?

Lembras-te que já os Moçambicanos e Angolanos (Figueirenses) tomaram noutros tempos essa iniciativa. Mas, se o Quartel for demolido, que confiança podem ter as pessoas, que queiram dar alguma coisa, na boa aplicação das suas ofertas?

Não é verdade que o povo que deu o seu dinheiro, que deu os seus produtos para os cortijos de oferendas que reverteram a favor da construção do Quartel que agora se pretende demolir anda justamente desconfiado e revoltado?

Então exigem sacrifícios ao povo para agora deitar abaixo o Quartel que foi construído com o dinheiro do povo, fazendo tábuas rasas da vontade desse povo?

Por favor Marçal, não desistas. Se o Quartel dos Bombeiros for deitado abaixo, tenho a certeza que o povo do Concelho deixará de apoiar os Bombeiros e isso é pena. Não desistas Marçal, continua; com a tua coragem, com o teu bairrismo, a lutar para que o Quartel dos Bombeiros não seja demolido.

Talvez assim estejas evitando o desaparecimento da Corporação dos Bombeiros da nossa terra!

H. S.
Camarate

Amigo

Eu não sou daqueles que desistem. Nem com algemas desisti e tu bem o sabes. O Quartel dos Bombeiros pode ir abaixo, mas os responsáveis serão julgados pelo tribunal do povo. Tudo farei para evitar que se concretize esse escandaloso insulto ao povo da nossa terra e entretanto, aqui fica a sugestão dirigida a todos os amigos dos Bombeiros.

Marçal

Homem consciente:

Tu que deste o teu esforço e o teu dinheiro para se construir o Quartel dos Bombeiros em Figueiró, concorda que o mesmo seja demolido?

BAYER

Pesticidas * Fungicidas * Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37154 e 42886

ANSIÃO

COMPANHIA DE SEGUROS

OURIQUE

E

ULTRAMARINA

seguradoras de prestígio para a sua segurança

Representadas por:

José Alberto Lacorda Ruivo e Costa



R. Dr. Manuel Simões Barreiros — (Prédio Barreiros)
Figueiró dos Vinhos

ELECTRO-BOBINADORA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE

JUVENAL ALVES DOMINGOS

TELEFS. { Estabelecimento 4 23 75
Residência 4 24 56

ELECTRICIDADE GERAL

Grupos Electro-Bombas ● Motores eléctricos ● Material estanque

Automáticos ● Ferros eléctricos ● Secção Técnica

Estudos ● Orçamentos ● Montagem

BOBINAGEM GERAL

Técnica ● Segurança ● Rapidez

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cumprimenta os seus estimados

clientes e amigos desejando

Boas Festas e Novo Ano Feliz

PRESENCIA DE

Lagoa, Henriques e Pedroso, L.da

Industriais de produtos resinosos, destilaria de óleo de pez e aguarrás
Desejam a todos os seus Ex.mos Clientes, assim como a toda a população de Pedrógão Grande e seu Concelho
FELIZ NATAL — PRÓSPERO ANO NOVO
Telefone 4 52 12 PEDRÓGÃO GRANDE

António Carvalho David Martins

Comércio Geral

Depositário — Tabaco — Fósforos — Papéis de fumar — livros
Pólvoras — Artigos Escolares
Mercearias — Miudezas — Chapelaria — Vinhos — Ferragens — Tintas
Revendedor de Selos e valores selados
Móveis Completos e a Granel
Correspondente Bancário
Agente das Companhias de Seguros TAGUS E FUNCHAENSE
Largo da Devesa — Telefone 4 54 55 — Pedrógão Grande
Cumprimenta todos os seus distintos clientes formulando votos de Natal e Ano Novo Venturosos

PEREIRA E SILVAS, L.da

AUTO-SERVIÇO SENHORA DOS MILAGRES

Oficina de Reparações Estação de Serviço
Serviço de Bate-Chapas Vendas de óleos
Pintura Combustíveis
Serralharia Civil Acessórios
Telefone 4 51 01 PEDRÓGÃO GRANDE
Deseja a todos os seus distintos Clientes
FESTAS FELIZES

MANUEL BAETA LOPES

Trinta e cinco anos de experiência na indústria de Alfaiataria
Pronto-a-vestir, lanificios, camisaria, gravatar, chapelaria, malhas, calçado, miudezas, limpeza a seco, máquinas de costura, electrodomésticos, seguros
Agente das máquinas de costura SINGER e da Companhia de Seguros FIDELIDADE
Travessa Dr. José Jacinto Nunes Telefone 4 52 78
PEDRÓGÃO GRANDE
Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes — **FESTAS FELIZES**

CAFÉ — RESTAURANTE — RESIDENCIAL

L O R D

Aceram-se comensais, fornecem-se casamentos e baptizados
As mais variadas ementas — Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Vinhos das melhores procedências
Serviço de Bar
Um Estabelecimento único do género em Pedrógão Grande
Rua da Nogueira — Telefone 4 53 84 — Pedrógão Grande
Gerência de — Manuel Pereira Lourenço
Sinceros votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Carlos Antunes Alves

Executa todos os serviços de electricista e canalizador
Todo o género de montagens e/ a maior rapidez e perfeição
Grande gama de Electrodomésticos das melhores marcas
Variadíssimo sortido de candeeiros eléctricos de qualidade e beleza
MÚSICA — SOM — LUZ
Largo da Devesa PEDRÓGÃO GRANDE
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Festas Felizes

Compra — Venda — Troca de Automóveis

Máxima Garantia

Auto-Folque L.da — Rua Filipe Folque — Lisboa

Auto-impala L.da — Rua D. João V — Lisboa

Sócio Gerente: José Henriques Barra

Que

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Gente de Pedrógão Grande fala do seu Concelho

Como frequentes vezes acontece, mais uma vez tive a honra de receber a visita do distinto Director deste jornal, do qual sou assíduo colaborador.

Como não podia deixar de ser a nossa conversa foi quase que preenchida com assuntos relacionados à imprensa e seus ciclóticos problemas. Um dos problemas deste jornal, que é mantido, sabe Deus com que sacrifício e tenacidade. Pena, que nem todos sejam compreensivos.

E' que as nossas existências são coisas muito sérias, e as pessoas andam de manhã à noite a matutar nos problemas que de uma maneira ou de outra as aflige.

Mas, a certa altura da minha conversa com o meu querido amigo Marçal, ele exteriorizou a sua admiração pelo esplêndido clima de entendimento que se vive em Pedrógão Grande e seu concelho. Sim, é verdade que graças a Deus vivemos em PAZ.

Perante esta situação, alvitrou o meu amigo; — Até era interessante você fazer uma sondagem às pessoas sobre o concelho, pois como nem sequer há fogueira, concerteza que seria uma realização construtiva, e não para queimar ninguém.

De imediato concordei e lancei mãos à obra.

Claro que eu sou o Cunca de Almeida, que todos conhecem, e em quem todos têm confiança, mas...

A maior parte das pessoas a quem me dirigi deram efectivamente o seu parecer, mas avisaram-me que não queriam o nome no jornal, pois não queriam inimizadas ou complicações. Conclusão: teoricamente vivemos numa democracia, mas na prática as pessoas, ainda não perderam o medo que as manipulou durante muitas décadas. Estão de parabéns todos aqueles que tão competentemente contribuíram para este estado de coisas.

Entretanto, queridos leitores, os resultados das minhas sondagens à opinião de pessoas que nunca na vida souberam o que era outra coisa senão as necessidades e o trabalho árduo, são os seguintes:

A pergunta que de igual modo fiz a todos os contactados foi:

Quais lhe parecem que sejam as principais carencias de Pedrógão Grande e seu Concelho?

Que idade tem? — R — 32 anos, sou doméstica e resido em Pedrógão Grande.

— Como se chama? — Resposta — Eu não quero o meu nome no jornal e se fôsse a dizer tudo, podia escrever o jornal todo.

Não sei bem... há muitas coisas que ainda faltam. Olhe

abriram avenidas e vão-se lá construir casas, mas os terrenos são muito caros. A Câmara deveria arranjar terrenos, mais baratos para os pobres, senão não se poderão comprar terrenos tão caros.

Maria da Piedade Miranda Ribeiro, viúva, de 57 anos, doméstica, residente em Pedrógão Grande.

Resposta — Olhe faltam as casas de banho públicas que deveriam ser construídas o mais rápido possível.

Jesé Maria Silva Pereira casado, de 33 anos, pedreiro residente em Pedrógão Grande.

Resposta — Faltam os urinóis, e casas parra arrendar. Dever-se-iam construir casas económicas e haver empreendimento para se obter o que falta.

João Lopes Cortez, viúvo, de 82 anos, toda a vida foi lavrador e proprietário, residente na Picha, e ainda trabalha muitas horas por dia.

Resposta — O concelho está carecido de boas estradas, porque as que existem estão umas em muito mau estado, outras intransitáveis, cheias de buracos, carecendo de imediato reparo. Falta água ao domicílio em muitas terras. Faltam recreios para crianças, e parques infantis, assim como melhores edifícios escolares. Alguns são uma vergonha.

Com referência especial à vila falta o saneamento, reparação de ruas e calçadas. O piso é insuportável. Faltam os lavabos públicos.

Os transportes públicos são insuficientes e de má qualidade. Falta a Casa da Criança, que até já funcionou Tudo isto beneficiaria muito a população.

Tenho reparado que a garotada da Escola Preparatória estraga o jardim público que estava sempre cuidado e agora aparece danificado.

Seria necessário policiamento durante a noite, pois há para aí meia dúzia de garotas que de quando em vez fazem um a proesazinha.

As medidas que preconizo que o Município e o Público zelem pelo que já existe, e que vai sendo alguma coisa, até porque a terra e o concelho, a todos nós pertencem.

«Olhe, nunca dei o meu nome para o jornal, o senhor é boa pessoa, mas só dei o meu nome para as sortes e para poder votar.»

Não quero dar o meu nome. Estou velho, mas ainda sou ganhador de quem vai calhando. Tenho muitos anos, mas não sei ao certo quantos.

Para mim está tudo bem, que Deus ajude a todos. Moro na Derreada Cimeira.

António da Silva David, ca-

sado, de 69 anos de idade, mestre funileiro, com oficina e residência na Devesa — Pedrógão Grande.

Pergunta — O senhor António dá-me licença que veja estas peças que está a fazer?

Resposta — Faça favor. Isto são alcatruzes, para tirar água à nora.

Comentário da Comarca de Figueiró — Francamente tenho de lhe dar os parabéns, pois estas peças estão magníficas em perfeição.

Resposta do contactado — Faço tudo com amor, pois gosto do meu trabalho. E sobre o que me perguntou tenho a dizer-lhe que até é um pecado não haver um hospital que esteja de serviço permanentemente. Muitas pessoas morrem, pois são levadas na maior parte das vezes para Coimbra, e já não se podem salvar, por não chegarem a tempo.

Contactámos com outra pessoa, residente na Vila que nos disse:

— Não quero o meu nome nos jornais, mas sempre lhe digo que, estando Pedrógão Grande implantado no meio de belas florestas e ter a esplêndida baragem e a Albufeira do Cabril, seria necessário fomentar o turismo, e era urgente a construção de uma pousada com piscina. Ainda há outra coisa. Como sabe estão em construção inúmeras casas; nós estamos para aqui isolados, pois as estradas não são famosas.

Por isso temos de pagar muito mais caro os materiais de construção.

Acho vergonhoso o que se passa com o cimento, onde se verifica a andongagem descarada. Acho que é tudo... mas o Governo deveria esmagar esses gatunos dos candongueiros.

Não quero que ponha o meu nome no jornal, pois podem levar-me a mal e eu não quero complicações. A idade e o que faço, também não interessa.

Acho que o caminho para o Cabeço das Mós, junto à Fonte de Cima, a caminho da Quinta do senhor Angelo Pereira, está numa miséria. Até lá passavam carros, e agora estou a ver que breve até pessoas não poderão passar por lá.

Mas ainda há muitas coisas, não se pode fazer tudo de uma vez, e nem vale a pena a gente estar a levantar atritos.

Agradeço reconhecidamente a todos os que me ajudaram, com as suas declarações, a fazer este trabalho.

Quero fazer-vos um solene apelo:

POR FAVOR NÃO TENHAM MEDO DE HONESTAMENTE EXPOR AS VOSSAS SUGESTÕES, POIS O TEMPO DO MEDO JÁ LÁ VAI. E AGORA FAÇO MINHAS AS PALAVRAS DO DOUTOR MÁRIO SOARES NA SUA ÚLTIMA COMUNICAÇÃO A TODOS NÓS PORTUGUESES: NÓS ESTAMOS CONDENADOS A UMA DEMOCRACIA —

Esta imagem deve dar-nos coragem para viver de mente livre e sãos princípios na alma. Mais uma vez, obrigado a todos vós.

Cunca de Almeida

Manuel Nunes Lopes

Barbearia Central
Livros — Revistas — Jornais — Bijuterias
Agente da Companhia de Seguros A MUTUAL

Largo de Encontro Pedrógão Grande
Deseja Boas Festas a s seus estimados clientes e Amigos

Manuel Vaz

TALHO

Estabelecimentos em Pedrógão Grande e Vila Facaia

Deseja a todos os seus estimados clientes **Festas Felizes e Novo Ano Próspero**

PEDRÓGÃO GRANDE

Coordenação de CUNCA LE ALMEIDA



PADARIA MODERNA — de —

Manuel Augusto de Jesus Nunes

Uma das mais modernas Padarias do Distrito de Leiria
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Largo da Devesa — Telef. 45131 — PEDRÓGÃO GRANDE

Fernando Nunes Antão

Agente da Companhia de Seguros: Sociedade Portuguesa de Seguros

Tecidos — Miudezas — Mercenarias
Artigos das melhores qualidades

Largo da Devesa — Telefone 45226 — Pedrógão Grande
Nesta Quadra Festiva cumprimenta todos os seus clientes e amigos desejando-lhes Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Alexandre Mendes da Silva

Agente das Companhias de Seguros: IMPÉRIO, SAGRES, UNIVERSAL e das Máquinas de Costura ALFA, SIGMA, BORLETT e VIGORELLI

Comércio Geral

Telefone 45468 — PEDRÓGÃO GRANDE

Deseja à sua numerosa e distinta Clientela Feliz Natal e Próspero Ano Novo

BAZAR DO EIRADO

DE José Carlos David Marques

Pronto a vestir de Homem, Senhora e Criança

Malhás e Langeri

Papelaria — Artigos Escolares — Material Fotográfico etc.

Rua do Eirado — PEDRÓGÃO GRANDE

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Ano Novo cheio de prosperidades

Cartório Notarial de Pedrógão Grande

Habilitação

— A cargo do Notário: —
Lic. José António Risques Correia da Silva

— CERTIFICADO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, nº. 276 de fls. 59 a fls. 60, se encontra exarada, com data de 11 do corrente mês de Novembro, uma escritura de habilitação notarial por óbito de GABRIEL NUNES PEREIRA, casado, natural da freguesia de Vila Facua, concelho de Pedrógão Grande, onde residia, falecido no dia 19 de Junho de 1976, na freguesia de Campo Grande, da cidade de Lisboa.

Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido, seus filhos Maria do Carmo Henriques Pereira, casada, residente na Rua Fábrica de Munições, lote 10, 1.º, direito, em Moscavide, concelho de Loures e José Henriques Nunes Pereira, casado, residente na Rua de D. Pedro, em Sacavém concelho de Loures.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos 19 Novembro 1977.

O Ajudante do Cartório
Amândio Duarte Canelas

LOJA CARLOS de

Maria do Lurdes Fernandes Coelho David
Vidros decorados e para construção civil - Cristais - mercenarias - Ferragens Tintas - Drogas - Miudezas - Petiscos, vinhos de mesa e finos

Agente das Ceras BGA HORA

Rua Dr. José Jacinto Nunes — Telef. 45465

Pedrógão Grande

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus estimados clientes e amigos

CASA PETRÔNIA

PEDRÓGÃO GRANDE

LARGO DA DEVEZA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas Festas e Feliz Ano Novo

Alvaro Henriques Gaetano

Serralheria Civil

Mosteiro — Pedrógão Grande

Deseja a todos os seus estimados clientes, Festas Felizes e Próspero Ano Novo

Sapataria Espanhola

de Júlio da Cruz Martins

Grande sortido em Sapataria de alta qualidade - Secção de Plásticos e bijuterias - Artigos Escolares

Rua 5 de Outubro — Pedrógão Grande

Deseja a todos os seus estimados clientes Festas Felizes e Próspero Ano Novo

Alexandre Herculano

No Centenário da sua morte

II

Mas voltemos ao nosso gramar de Alexandre Herculano, dando a conhecer alguns dos principais aspectos da sua existência.

Nasce em 28 de Março de 1810, filho de Teodoro Cândido de Araújo, funcionário Público, e de D. Maria do Carmo de São Boaventura, filha de artifices. O nascimento teve lugar no Pátio do Gil, em Lisboa, hoje demolido. A placa colocada na casa onde o mestre nasceu, e por motivo da demolição, foi levada para o Museu de Lisboa.

Em menino frequenta as aulas dos Oratorianos das Necessidades, Congregação de S. Filipe Nery. Naquele tempo o clero exercia o ensino nas principais escolas do país.

Mais tarde chega a concluir a cadeira de gramática latina em Nossa Senhora das Necessidades, passando então a frequentar o 1.º ano da Academia da Marinha, onde obtém bons resultados, e passa a frequentar a aula do Comércio. Entretanto o pai de Herculano contrai aplepsia, pelo que foi reformado. Isto vai impedir o moço Herculano de entrar na Universidade, por falta de meios de família.

Resolve então entrar na Torre do Tombo, frequenta Diplomática, e estuda igualmente línguas.

Passa a ser olhado como simpaticante do Miguelismo, no entanto em 1831 toma parte do levantamento liberal do Regimento 4 de Infantaria. Para evitar a prisão exila-se de Portugal e percorre a França e a Inglaterra.

Fez parte, ainda, da expedição que desembarcou na praia de Pampelido junto do Mindelo. Tem participação corajosa em lutas civis, pois a época era instável, e acaba por se licenciar em 22 de Agosto de 1834, quando já era 2.º bibliotecário da Biblioteca Pública do Porto. Em 1836

quando foi revogada a Carta Constitucional, e proclamada a constituição de 1822, para não fer que a jurar pede exoneração do cargo de bibliotecário e instala-se em Lisboa. Toma esta decisão porque era convictamente cartista.

Foi nomeado Director da Biblioteca da Ajuda, e chega a ter a seu cargo a redacção do Diário do Governo, cargo que conservou por pouco tempo.

Se até ali a poesia e o jornalismo foram as suas principais criações, eis que nos aparece Herculano, Historiador.

Interessa-se também, e de maneira entusiasta, pelo desenvolvimento agrário, isto a par de uma intensa política, da qual se vem a afastar para se lançar no trabalho que nos dá a História de Portugal, nos anos de 1840 a 1850.

O país vivia horas de incerteza, Costa Cabral e Saldanha os rivais.

No entanto é Costa Cabral que volta ao poder e com a publicação da chamada Lei de Imprensa, que alcunharam lei das rolhas, à semelhança de muitos jornalistas, Herculano redige um enérgico protesto, e este facto leva-o a regressar à política activa. Colabora então com Saldanha no movimento chamado Regeneração, que acabaria por triunfar em 1851. Contudo com a nomeação de Fonseca Magalhães para o governo acaba por tomar uma atitude de oposição à Regeneração, que passa a atacar utilizando essa arma poderosíssima que é a imprensa.

Em relação ao clero Alexandre Herculano tem de igual modo controverso comportamento, endurecendo em relação à classe, e a atestar a mudança podemos dar por exemplo a obra História da Origem e Estabelecimento

da Inquisição em Portugal. Quanto à convenção entre Portugal e a Santa Sé, com um grupo de amigos faz surgir uma questão, coisa banal na época, que ficou conhecida por questão das Irmãs da Caridade. Tomou posições a favor da liberdade da propriedade literária, bate-se com jornais miguelistas, discutindo o absolutismo, e luta ainda por um municipalismo livre, que não logrou fazer instituir, mercê de atitudes adversas do próprio poder central. Não podemos esquecer que Herculano foi um investigador científico, sendo sócio efectivo da Academia das Ciências.

Lutador por índole, dotado de espírito eclético, chega a prestar estreita colaboração na elaboração do Código Civil.

Em 1859 compra uma quinta perto de Santarém, Vale de Lobos, talvez dando materialização à sua antiga tendência fisiocrata.

Então dedica-se quase que inteiramente a cuidar de Vale de Lobos com manifesto preciosismo.

O azeite Herculano era o mais caro de toda a produção nacional.

Além disso a sua fama ultrapassou fronteiras, estando presente em certames internacionais.

O professor Victorino Nemésio diz-nos que cada garrafa desse finíssimo azeite custava 400 réis. O segredo da qualidade pode muito bem servir a muitos dos que me lêem, pois Alexandre Herculano revelou o processo pelo qual se obtinha tão fino produto: Arrancar a azeitona da oliveira e fazer-la transportar de imediato ao lugar onde era logo moída.

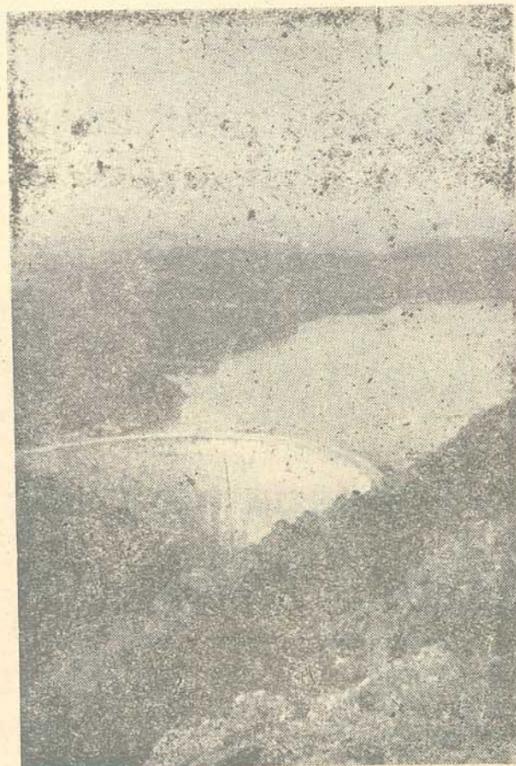
Outra nota curiosa foi o facto de Rafael Bordalo Pinheiro ter pedido a devida autorização a Alexandre Herculano para o caricaturar, ao que o escritor acedeu, corando, contudo, e dessa caricatura chegam até nós comentários da época:

"De chapelão burguês, almofolias e garrafas a tiracolo, Herculano, esse Barrão dos sítios, apregoa o azeite da sua jarra santarena, à porta de J. Martins & Filhos, cujos clientes e donos se utilizam de um estrado de queijo Gruyère. A porta da igreja do Sacramento, servindo-se da História de Portugal como degraus Lisboa da época pasma do sucesso."

Foi esta a caricatura, mordaz, pertinente e terrivelmente crítica, com a qual o génio Rafael Bordalo Pinheiro apresentou o génio Alexandre Herculano.

Também não posso deixar de levar ao conhecimento de quem me irá ler, a breve apreciação, necessariamente modesta, de um trabalho desse grande mestre que foi Manuel Mendes, que, e para felicidade de todos nós, tem a sua casa museu, criada pelo Governo Constitucional, dado o valor cultural que encerra, realização possível devido ao consentimento da família do escritor, na pessoa da viúva dona Berta Mendes.

Cunca de Almeida



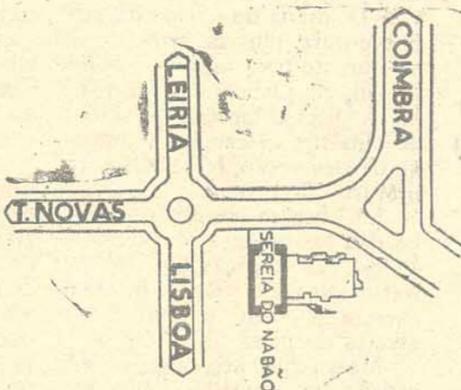
SEREIA DO NABÃO

A grande prenda do Menino de Jesus metida no sapato da bela cidade de TOMAR!

SEREIA DO NABÃO é uma criação do Paulo dos Mariscos
e não é apenas a sala de visitas dos Tomarenses mas de todos
quantos passam pela Cidade Nabantina

SEREIA DO NABÃO

CAFÉ — PASTELARIA



RESTAURANTE - MARISQUEIRA

e, ainda ponto de encontro,

centro de reunião, lugar de convívio

Salão próprio para Banquetes — Casamentos e Batizados

Um serviço de cozinha esmeradíssimo

SEREIA DO NABÃO: O prazer de uma boa escolha

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos
desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito Feliz



Restaurante O SOLAR

A Confortável Sala de Visitas de
Figueiró dos Vinhos

A qualidade de serviço
Afirmando o prestígio de um nome

A boa Cozinha Portuguesa
tratada com o sabor, o asseio e
higiene que vão ao seu gosto

SOLAR

Bar — Café — Adega Regional

PRAÇA JOSÉ MALHOA - Telef. 42428 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cumprimenta nesta Quadra Natalícia todos os seus Ex.mos
Clientes, Fornecedores e população em geral, desejando a todos
as maiores venturas

RELOJOARIA

EXACTA

A Hora certa
No seu tempo



Na Rua Dr. José Martinho Si-
mões, junto à fábrica do Pão de Ló
Figueiró dos Vinhos

Deseja aos seus Clientes e amigos
um Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

Os anunciantes desta página cumprimentam os seus clientes, amigos em geral desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano Feliz

Duas sugestões

(Conclusão)

Ativa da construção da torre e dotá-la do equipamento indispensável ao cumprimento da sua missão informativa e recreativa? Penso que a Comissão Municipal de Turismo, caso o que, aqui sugiro, não seja apenas um sonho e, como sonho, se desfaça ao sopro da aragem da Realidade, restando-me, nesta hipótese, pedir perdão aos meus prezados conterrâneos por ser um arquitecto de sonhos e não de obras realizáveis, um caminheiro de vias biuidas e inconsistentes abeitas nas nuvens e não das sólidas com pavimento firme assente na rocha da terra.

Trabalho inglório, portanto, e de menos valia do de «Quem, não tendo que fazer, faz colheres» — segundo o velho rifão.

José Rodrigues Dias

P. S. — Se o conjunto arquitectónico da Capela de Santo António dos Milagres, no Cabeço do Peão, e o edifício anexo ao mirante não fosse propriedade privada mas pública, a construção da torre, atrás referida, tornar-se-ia dispensável, erigindo-se o varandim sobre a estru-

tura quadrangular do mirante, com apreciável economia de tempo e dinheiro, mas como a realidade é outra, só a conceituada Família Paiva, proprietária do conjunto arquitectónico antonino, tomando a iniciativa da sobreposição do varandim no edifício do mirante ou autorizando a Comissão Municipal de Turismo a tomá-la, Figueiró dos Vinhos poderia vir a ter um dia, mais um melhoramento turístico (tem tão poucos!) de que carece e merece pelas belezas naturais com que, prodigamente, Deus dotou a nossa Terra e os seus visitantes, forasteiros e residentes temporários tanto apreciam e admiram. E como podia ser de outra maneira, se Malhoa, pintor da magia, luz, cor e alegria, escolheu Figueiró dos Vinhos para sua terra adoptiva e tema para feitura dalguns dos seus mais célebres quadros?

Outra pergunta: Não poderia ser, também construída uma Pousada no Cabeço do Peão a que fosse dado o nome de Pousada Santo António dos Milagres?

J. R. D.

Clube Automóvel do Centro «RALLYE FIGUEIRA DA FOZ»

Com data programada para 11 e 12 de Fevereiro o «RALLYE FIGUEIRA DA FOZ», uma Organização do CLUBE AUTOMÓVEL DO CENTRO, já estruturado e pronto para ir para a estrada.

A jovem equipa do C.A.C. sabe que fazer um Rallye envolve um trabalho que tem necessariamente início muito tempo antes da Prova ir para a estrada, razão pela qual se começou cedo a trabalhar na sua concretização.

Pontuável para os Campeonatos Nacional, Regional Sul e Iniciados Sul, o RALLYE FIGUEIRA DA FOZ disputa-se em duas etapas, a primeira entre Figueira da Foz e Figueiró dos Vinhos e a segunda no sentido inverso ao da primeira. BOA VIAGEM, (8 km, único troço em alcatrão) BUÇACO, (14,7 Km) CANDOSA 1, (6,6 Km) VILARINHO 1, (9 Km) LOUSÃ - RELVAS (11,1 Km) e MONINHOS 1, (7,1 Km) são as classificativas desta primeira etapa.

Após duas horas de neutralização os concorrentes disputarão a segunda etapa em sentido inverso, apenas com alterações nos troços RELVAS LOUSÃ (agora na sua totalidade com 20,5 Km) e BOA VIAGEM (7,3 Km com descida pelo Farol)

Com cerca de 400 Km o «RALLYE FIGUEIRA DA FOZ» decorrerá praticamente à luz do dia, entre as 9 horas (hora de partida para o concorrente N.º 1) e as 20 horas.

Pontuando também para o Campeonato de Iniciados Sul e não podendo estas provas exceder 300 Km, os concorrentes iniciados no RALLYE FIGUEIRA DA FOZ disputam apenas a segunda etapa FIGUEIRO DOS VINHOS — FIGUEIRA DA FOZ.

A verificação técnica terá lugar na 6.ª feira, dia 10, entre as 21 e as 24 horas no Posto Sacor na Av.ª 25 de Abril para os concorrentes do «Nacional» e «Regional Sul» enquanto os concorrentes iniciados verificarão das 11 às 13 horas de sábado em FIGUEIRO DOS VINHOS junto ao Posto de Turismo.

As inscrições encerrarão no dia 11 de Fevereiro e de realçar o esforço conjunto da Organização e das Entidades Oficiais da FIGUEIRA DA FOZ no sentido de instituírem prémios monetários para os concorrentes.

Reproduções a Carvão

Reproduzem-se a carvão, fotografias, para qualquer tamanho.

Contactar com Josué de Conceição Santos

Telef. 424886 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ALCÓOL E SEUS NOCIVOS EFEITOS

II

2. Sobre o sistema ocular (a vista)

Toda a ingestão mesmo moderada de álcool, leva a uma redução lateral considerável do campo visual, e a uma má apreciação de distâncias. Este fenómeno tem muita importância para aqueles que conduzem veículos automóveis, pois um condutor que bebeu tem a sensação eufórica que está mais apto do que nunca para conduzir e quando surge o obstáculo, devido à perda de reflexos e à falsa noção das distâncias de travagem ou manobra, quase sempre choca com o obstáculo ou falha a manobra de emergência. As consequências disto são sempre pagas com sangue e luto! Portugal é um triste espelho destes casos. Se é condutor nunca se esqueça: — **ABSTER-SE DE BEBER QUANDO CONDUZ É COLOCAR UM CINTO DE SEGURANÇA!**

3. Sobre o fígado

As múltiplas funções do fígado são vitais. Elas intervêm na digestão dos alimentos e na eliminação das toxinas de todas as espécies, segregadas por agentes agressores do organismo (micróbios, venenos, álcool em particular). As células do fígado não se renovam, e a sua destruição provoca necroses absolutamente irreversíveis, isto é, uma vez mortas, não são substituídas por outras!

A cirrose do fígado (atrófica ou volumosa) evolui lentamente, na maior parte das ve-

zes sem conhecimento das pessoas e 95% delas são originadas pelo alcoolismo. Todas as cirroses são mortais, se não forem estabilizadas a tempo, sendo das piores degenerações orgânicas devidas ao abuso do álcool.

4. Sobre o aparelho digestivo

Irrita as paredes do esófago e estômago. Provoca gastrites, agrava úlceras, podendo-as levar ao rebentamento e tem a sua influência no aparecimento e evolução do cancro. Pode igualmente provocar hemorragias ao nível do intestino delgado.

5. Sobre o complexo cardíaco-vascular

Insuficiências cardíacas diversas, resultam duma carência de vitaminas do grupo B, destruídas pelo álcool. As artérias esclerosam-se e os vasos capilares apresentam varicoses, as mais típicas observadas na cara — faces congestionadas e vermelhidão alcoólica.

Em face de tudo o que aqui foi dito, compreende-se facilmente porque razão LUTAR CONTRA O ABUSO DO ALCÓOL É SALVAGUARDAR A SAÚDE PÚBLICA!

Opel Record - 1700

Como Novo - Vende

VICTOR CAMOESAS

Figueiró dos Vinhos

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria
Telef. 4 2284

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **ISCAS**

Que gosto! Que tempero!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de **Franklin dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **OSSOS** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Presuntos, Chouriços, Farinheiras e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No Franklin dos Santos Godinho (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. 4 24 60

Figueiró dos Vinhos

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

CHALES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

O Senhor tem horas certas?



O relógio
mais resistente
do mundo

Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**

000000 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E a tradição indica a **CASA LANIGAL**

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem Igual

Casa Lanigal de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «**Metrópole**»

apartado, 19 — Telef. 4 24 46

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

CERÂMICA DE AVELAR

Silva, Godinho & Silva, Lda

Telef. 32274

LOMBAS — AVELAR



Cerâmica de Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA

TIJOLOS — TELHAS
Acessórios — Abobadihas



P A F I L - *Pais & Filhos, Lda*

Materiais de construção

Bairro Industrial

ALMOFALA DE BAIXO

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes, Amigos e População,
Desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Os anunciantes desta página cumprimentam os seus clientes, amigos em geral desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano Feliz

Fabricante das Bombas

AGER
PORTUGAL

Betoneiras para Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores
Representante exclusivo dos Motores:
Mag (suíço)
e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avela

BRINDEX

de SERAFIM PIRES FARIA

LOUÇAS - VIDROS - BRINDES

a casa especializada que fazia falta em Figueiró

VISITE-NOS

Rua da Torre - Figueiró dos Vinhos

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. O. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Heróis de Quianga, 8, 2.º Eq. Lisboa

Telefone 83 48 49

ou nesta Redacção

Companhia de Seguros **METRÓPOLE**

Seguros em todos os ramos

Representada por:
Lídia Avelar Santos

Telef: 4 21 18 Zereiro Figueiró dos Vinhos

Terreno Vende-se VENDE-SE

Vende-se terreno, em conjunto ou ao metro a cerca de 1.600 metros da Vila na estrada Figueiró-Arega.

Tratar com José da Conceição Silva ou nesta Redacção.

Vende-se uma casa de habitação com eira e terra de semeadura, sita no lugar da Serrada.

Tratar com Joaquim dos Anjos António da Ribeira de S. Pedro.

Amália - José Cid - Gallarza

ou outras grandes vedetas . . .

Podem ser apresentadas nas vossas Festas, através da PER-Produtores de Espectáculos Reunidos, do Porto.

A maior organização do País

Contacte nesta zona: **A. Camoegas**

Telefones (036) 4 21 35 e 4 22 00 Figueiró dos Vinhos

LEIA e divulgue este jornal

VENDE-SE

Vende-se uma casa de habitação com currais e casa de forno, confrontan'lo com a estrada municipal, sita no lugar da Serrada, propriedade de Manuel Santos Morais.

Tratar com Joaquim dos Anjos António na Ribeira de S. Pedro.

Bernardino António Lopes
(SUCESSORA)

Tecidos - Confeccões - Pronto a Vestir

Retrosaria

Telefone: 4 51 29

PEDRÓGÃO GRANDE

Casa com mais de 40 anos de existência

Deseja a todos os Clientes Felizes Festas e Próspero Ano Novo



A BAR-RESTAURANTE CABANA

(Junto à Auto Modelar)

De **João Carlos Caldeira**

Servem-se Casamentos Batizados e Lanhos

ESPECIALIDADE DA CASA: CARIL DE FRANGO

GERNACHE DO BONJARDIM

Joaquim Fernandes
Empresa de Construções

Telef. 45415 - MÓ Pequena - Pedrógão Grande

Cumprimenta os seus Ex.mos clientes, amigos, colaboradores, fornecedores, e toda a População, desejando as Boas Festas e Ano Novo muito próspero.

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

Convite

Convidam-se os actuais atletas e outros indivíduos interessados na prática de

Andebol de Sete

Regularizarem a sua situação e inscreverem-se na Secretaria desta Casa do Povo, durante as horas de expediente, afim de se começar a organizar a equipa representativa desta Casa do Povo, para o Campeonato Distrital do INATEL.

Armando Maria Henriques de Carvalho
Desenhador Civil

Residente em Moleiros Vila Facaia

Atelier na Rua Dr. José Jacinto Nunes

Telef. 45197 **Pedrógão Grande**

Executa: Projectos - Cálculos - Administração de Obras

Deseja a todos os clientes Felizes Festas e Próspero Ano Novo

CASA GASPAR
(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA 'GASPAR'!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida Telef. 4 23 16

VENDE-SE

Vende-se um terreno de mato e pinhal nos limites da Ervideira.

Tratar com Maximiano de Abreu, v.a Ervideira.

Alcides Marques Fernandes

Reparações em Rádios - Televisores e Electro-domésticos em geral

Rua Dr. José Jacinto Nunes Pedrógão Grande

Deseja a todos os seus estimados clientes, Festas Felizes e Novo Ano Próspero

Agente **António da Silva Miranda**
Singer

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

Sonap Gas
Hoover
Tabacos da Tabacoula

Telef: 4 22 19 Figueiró dos Vinhos

João Diniz Pereira
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Para as áreas de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera

Orçamentos grátis e sem compromisso

Telefone 4 24 80

Levandreira **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Sallão Central

Cabeleireiro de Senhoras

Acabam-se marenhões

Com Secção de Barbearia]

Telefone 4 52 57

Largo do Encontro **PEDRÓGÃO GRANDE**

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo

RESTAURANTE RIBATEJO

Especialidades portuguesas e um ambiente típico bem português. . .

FADOS - GUITARRADAS

Fechado às 3.ª feiras

6, R. Planchat - 7 50 20 - **PARIS**

Metropolitano: - AVRON e BUZENVAL

Telefone: - 370 - 41 - 03

Faleceu

O Dr. Fernando Sebastião

A notícia chegou até mim brutal e seca: Morreu o Dr. Fernando Sebastião!

Fui sacudido pela mais profunda emoção. Marejaram-se meus olhos. Era lá possível morrer assim, na pujança de uma vida plena de vigor, aquele moço tão exuberante, aquele temperamento tão leal, aquele que foi um dos maiores e melhores amigos que Deus me deu?!

Afundi-me em reminiscências afogando em lágrimas bem quentes a saudade e a angústia!

Pela minha mente perpassaram os anos gloriosos da minha e da infância do Fernando Sebastião, percorrida em conjunto, como dois irmãos extremos. Minha alma de luto, bebia na dor o cálix da mais cruel amargura. Tudo isso que o tempo não matou, ficara repartido, agora, no meu sofrimento e junto a Deus, lá nos céus para onde voou a alma grande, generosa e tranqüila do meu querido amigo.

Não mais calcurrearemos juntos meu querido e saudoso Fernando, os caminhos que pisamos na nossa idade de meninos. Nada mais recordaremos juntos e não mais reviveremos recordando, jamais o teu abraço será repetido, jamais a tua presença viva e calorosa será o balsamo nas minhas atribulações.

Meu pobre Fernando, como é ingrata a vida! Como partiste tão cedo!

Queira Deus que lá no Seu Reino onde te acolheste, tão jovem e sedento de viver, seja teu um lugar de repouso, em paz, no silêncio da Eternidade onde serás a grande testemunha dos sem ódio, sem paixões, sem desamor. Exemplo que foste de todas as virtudes, de todas as belezas de alma e grandezas de coração seguiu na frente, abrindo o caminho, com a auréola dos Escolhidos, respondendo ao Divino chamamento.

Contigo morreu um HOMEM, morreu um grande e bom Figueirense.

Descansa em paz, meu querido e saudoso Amigo.

Marçal

O Dr. Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, que sofrera uma intervenção cirúrgica há cerca de um mês entrara em franca convalescença, Nada fazia prever o doloroso desenlace.

Mas a morte espreitava-o e traiu-o. Na noite de 18 para 19 do corrente Deus chamou-o.

Contava 49 anos de idade, era casado com D. Sara da Con-



ceição G. Ribeiro de Carvalho, filho dos saudosos D. Maria Celeste F. D. Carvalho e António Dias de Carvalho e irmão de António Manuel D. David Carvalho, casado com D. Hilda Alves S. Carvalho radicados no Brasil e que a Portugal se deslocaram para assistir em ao funeral.

Faleceu na sua residência, no Cartaxo onde exercia as funções de Notário e no funeral, que se realizou no dia 20 e se constituiu numa comovente manifestação de pesar, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, de todas as camadas sociais e vindas de todos os pontos do País com destaque para Figueiró dos Vinhos, sua terra natal.

A Família enlutada, e muito especialmente a D. Sara Ribeiro de Carvalho e ao nosso querido amigo António Manuel D. Carvalho, comungando na sua imensa dor, expressamos o nosso mais profundo pesar.

O PODER de uma Nuvem

PRESENTE DE NATAL

Era . . .

Acabava de entrar na atmosfera terrestre. A velocidade afrouxara. Aquele Homem de pequena estatura a quem dão o nome de Pai Natal, sem idade, barbas e cabelos brancos, talvez em respeito pelo ditado que diz «esperar faz cabelos brancos», transportava consigo, não o cabaz de compras mas sim um grande saco parecido àqueles onde se metem as batatas mas maior, milhares de vezes maior . . .

Era assim todos os anos. Mais uma vez em penitência ao Planeta Terra, transportava para os necessitados o melhor que podia.

De cidade em cidade, pelas Vilas e Aldeias, viajando de nuvem em nuvem foi o bom velhinho despejando o grande saco.

Já próximo de Figueiró, passando sobre a nuvem do azar (note-se que lá pelas alturas também ocorrem acidentes e infelizmente mais graves como foi o caso deste . . .) o celestial viajante, talvez por cansaço, ou talvez por contágio, uma vez que Figueiró está bastante lançado para trás das costas do mundo, deixou o saco tocar na tal nuvem do azar e o saco rasgou-se . . .

Uma tragédia!

Tentou o bondoso viajante remendar o saco mas em vão. Era tarde em demasia. Os presentes de Natal destinados a Figueiró projectaram-se no espaço indo cair noutras terras!

E que presentes!

Uma casa de repouso para a 3.ª idade, um mercado coberto, um matadouro, um Maracanzinho para a Desportiva, uma Escola Secundária praticando o 3.º ciclo e bem aconchegada com Pavilhão Ginno-desportivo e tudo, a tal viatura própria para a recolha do lixo, o actual Quartel dos Bombeiros transformado em quatro residências para famílias sem casa, o Palácio da Justiça (tão necessário face às tão acanhadas e nada funcionais instalações actuais, sem as mínimas condições para os trabalhadores do Tribunal e para o

que agora se pretende deitar abaixo num insulto infame a esse povo generoso e bom.

Por defendermos uma causa justa poderemos ser arrastados aos tribunais, mas o réu não seremos nós, mas outrossim aqueles que animam, autorizam e apoiam a demolição do Quartel dos Bombeiros.

Esse edifício eustaria hoje cerea de dois mil contos. Pode ser transformado em pelo menos quatro residências ou na sede de Associações locais. Há muitos terrenos nesta Vila e mais bem localizados, para se construir o Palácio da Justiça. Porque se insiste então, na demolição desse edifício?

Não será um crime destruir um edifício que foi construído com o dinheiro do povo, quando o País não tem dinheiro, quando há tanta gente sem um tecto capaz para viver?

Quem está enganando o povo? Nós, que combatemos a demolição ou os que a apoiam, na sua maior parte vivendo em palacetes?

Voltaremos ao assunto com mais detalhe.

Marçal

FLORES DE NATAL

Para a menina que morreu!

Era uma menina linda, meiga e viva e inteligente. Poço de virtudes, tão cheio de nobreza o seu coração, tão boazita, era o enlêvo de seus pais.

Mas tudo isso que embelezava sua alma era de mais para este mundo, tão triste e tão vazio.

Um dia a menina partiu nas asas de um Anjo. Ficou o luto, a saudade, a dor.

Naquela tarde, de olhos parados, olheiras profundas, enegrecidas pelas muitas noites sem sono, entrava a mãe da menina linda, meiga, viva e inteligente, na loja da florista, Espelhava-se no seu rosto a ansiedade, a tristeza, a amargura. Aquela mãe procurava flores.

«Minha Senhora — dizia aquela mãe para a florista — não me diga que já não tem flores! Elas são para a minha menina, para colocar na sua campa! E chorou, Amargamente.

«Faz um ano que a minha menina morreu e faz agora, neste mesmo dia, que ela vinha aqui, radiante, viva e bulhosa, comprar as flores para embelezar o presépio que ela organizava com tanto amor, tanta ternura!» E desfez-se em prantos aquela pobre mãe!

Que ficou parada, como se todo o mundo estivesse vazio como se o radioso dia fosse de breu. Seus olhos nada viam, seu peito se apertava, suas mãos giravam.

E' verdade minha senhora — dizia a florista — venderam-se as flores todas.

E aquela pobre mãe, de olhos parados, pregados no infinito, e seus pensamentos distantes, atropelando-se na angústia, na dor, na mais funda tristeza: «mas será possível meu Deus, não haver flores para a minha menina, nem flores, meu Deus!?»

Pelo seu rosto precocemente envelhecido, corriam grossos fios de lágrimas.

«Sem flores a minha menina! E ela que tanto merecia, que tanto desejava a vida e da vida,

público) construído ali no Barreiro enfim, e muitas, tantas outras coisas que com mais uma filhós e um Natal nós em Figueiró gostaríamos ver cair de SACO ROTO

Não era . . .

VAZ

Eng.º Carlos Mourisca

Com elevada classificação concluiu curso de Eng.º Técnico Agrário, Carlos Manuel de Oliveira Mourisca natural de Moçambique, filho do Dr. Armando Mourisca, médico em Santarém, e de sua esposa D. Lizete Maria de Oliveira Mourisca e cunhado de Henrique Manuel C. Pires Teixeira, filho do nosso Director.

Estudante aplicado, o Carlos Manuel viu coroado de êxito os seus esforços e bastante jovem ainda, vai iniciar numa outra frente, a luta que visará sobretudo a sua própria valorização.

Felicitando o Carlos Manuel e seus pais, formulamos votos de muitas felicidades.

Assine e divulgue este jornal

que tanto amava as flores. Que fiz eu Senhor, para tanto sofrer?! Mas minha filha não pode pagar por mim. Que fiz eu Senhor? Seria o sofrimento ao meu redor que não me comovia? Seria uma criança com frio que eu não agasalhei? Ou talvez aqueles velhinhos que pediam o meu conforto, aquela pobre que pedía mais pão para saciar a fome?

Seriam meus esses pecados? Mas eu ia à missa e rezava! Mas porquê este castigo, e porquê este viver, sem sentido, dominado pelas mais dolorosas emoções?!

Minha Senhora — disse a florista — o mais que lhe posso fazer é retirar as flores do meu presépio. E trouxe-as. E entregou-as aquela martirizada mãe. Leve, leve as flores para a sua menina.

E a pobre mãe agarra as flores e aperta-as sobre o peito, regando-as de lágrimas.

«Minha filha, minha menina já tem flores, Bendito seja Deus».

E na noite de Natal, por sobre a campa da menina, as flores vivas, sobre uma outra flor, linda, mas morta.

Vila

Centros de Férias Carnaval 1978

Na Delegação do INATEL em Leiria (Pátio do Jordão, Bloco 4-2.º. Esq. — Leiria — Telef. 22319), de 2 a 9/1/78, encontram-se abertas as inscrições para as Férias de Carnaval, nos Centros de Férias de Albufeira e Foz do Arelho (4 a 7 de Fevereiro)

«Os BENS deixados pelos portugueses no Ultramar são PATRIMÓNIO NACIONAL. Ajuda a DEFENDE-LO!»

Adolescência

Vi-te,
reparei em ti
e pela primeira vez
senti a ventura
do carinho e da ternura.
Mas não me interessaste
apesar do contraste
evidente,
entre ti e os outros,
apenas despertaste
uma linda sensação
que flutua
do meu coração.

Nunca mais te vi,
não mais em ti pensei,
nunca mais os teus olhos
descobri,
mas não me importei!

F. Vinhos, Dez.º. 1977
Quida Pires Teixeira

UM CRIME SEM NOME!

O Quartel dos Bombeiros vai abaixo num infame insulto ao povo que o pagou!

Numa desafinada orquestração inspirada na gula das conveniências e tendência do frete, velhos abencerragens da crítica mesuradora, ledos canastrões de um jornalismo saloio, bafiento e monoeórdio, pigmentados cronistas da pastilha elástica, vêm estrebuchando no servilismo e na baba, dobrados em vertebrais curvaturas ante sua dama que querem sobretudo ilibar, na tentativa de passar uns pózinhos nos olhos do povo e justificarem como obra de interesse nacional aquilo que consideramos um crime e que é a demolição do Quartel dos Bombeiros.

Arrebitam-se todos servindo a «mézinha» intoxicante para ludibriarem o povo, na vã tentativa de convencerem esse mesmo povo de que este Jornal e este Repórter não têm razão quando protestam contra a demolição do Quartel dos Bombeiros.

Deitar abaixo um edifício como o actual Quartel dos Bombeiros (que foi construído com os sacrifícios e o dinheiro do povo) num momento de agudizada crise, quando o País não tem dinheiro, quando o povo está asfixiado pela carestia da vida, quando tanta gente pobre vive em barracões, quando há gente que tem fome, quando há velhinhos que se arrastam ao abandono, isso é um crime, um crime sem nome, no qual chafurdam todos aqueles que animaram a demolição, a autorizaram e a apoiam.

Podem os inspiradores desse crime arrastar-nos à barra dos tribunais, mas isso não nos preocupa, gostamos de tratar as coisas pelo seu verdadeiro nome, estamos a defender os interesses do nosso concelho e do povo que deu o seu dinheiro para se construir um Quartel